

## 15. Fabio Coronel Gagno Junior

### DA FANTASIA À ESPIRITUALIDADE: O SENTIMENTO RELIGIOSO EM C.S. LEWIS

O eminente escritor C.S. Lewis, a despeito de sua versatilidade, prefere um gênero, ou melhor, acredita que sua cosmovisão religiosa é transmitida inteiramente apenas em determinado espécime literário: a literatura fantástica. Tal ligação básica é o mote da eventual comunicação pleiteada. Lewis dizia que qualquer bocado de teologia poderia penetrar na mente das pessoas, sorratamente, sob o título de romance; e não hesitava em constatar a supremacia desse tipo de literatura – fantasia ou contos de fadas -, como melhor forma artística para expressar as ideias que pretendia. E a pretensão não era outra, senão despertar sentimentos religiosos. A provável contribuição de C. S. Lewis para os estudos em religião não pode ser encontrada fora da aproximação de seu viés imaginativo-fantástico - já que, o religioso e o belo, comungam de propriedades similares. Em Lewis, a originalidade encontra-se não apenas no gênero ou no conteúdo dos textos; mas numa qualidade do meio (veículo) que se incorpora à substância, esforço combinado para (tentar) abarcar o inefável.